

O FRUTO DO ESPÍRITO

V. LONGANIMIDADE

1. O QUE É E O QUE NÃO É LONGANIMIDADE?

O Novo Testamento tem duas palavras gregas que traduzimos por longanimidade ou paciência. Uma relaciona-se com o **tempo**, a outra com o **sofrimento**. A primeira refere-se à capacidade de **esperar** por alguém ou alguma coisa sem murmurar; a segunda diz respeito à capacidade de **suportar** pessoas e situações difíceis sem perder o ânimo. As duas palavras gregas e ambos os sentidos em que usamos a palavra **paciência**. Tg 5.7-11:

(1) *"Sede, pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra... Sede vós também pacientes, e fortalecei os vossos corações, pois a vinda do Senhor está próxima."*

(2) *"Irmãos, não vos queixeis uns dos outros... Tomai por modelo no sofrimento e na paciência os profetas... Eis que temos por felizes aos que perseveraram firmes. Tendes ouvido da paciência de Jó, e vistes que fim o Senhor lhe deu..."*

Philip Keller, em seu livro "Frutos do Espírito Santo", define paciência assim:

"... é a tremenda capacidade que tem o amor altruísta... de ficar firme, sem esmorecer, diante de pessoas difíceis e circunstâncias adversas... A pessoa que a possui tem um certo grau de tolerância para com coisas intoleráveis... É uma disposição tranqüila que, vigilante e alerta, aguarda o momento certo de dar o passo certo..."

Contudo, é preciso deixar claro que ser paciente **não é ser impassível, indolente, ou indiferente**. Tampouco é ter uma atitude fatalista diante da vida, sentando-se num canto para ficar de braços cruzados e dizer: "O que tem de acontecer acontecerá". A paciência não tem nada de fraco. Ao contrário, sendo um atributo divino, e um "fruto do Espírito", é uma virtude poderosa, que exerce uma tremenda influência.

2. A LONGANIMIDADE DE DEUS E DE CRISTO

Depois da idolatria de Israel ante o bezerro de ouro, no Sinai, e tendo Moisés destruído as tábuas da Lei, Deus lhe ordenou que lavrasse outras duas tábuas de pedra, e lhe disse: *"Eu escreverei nelas as mesmas palavras que estavam nas primeiras, que quebraste."* Moisés, então, reconheceu: *"Senhor,*

*Senhor Deus compassivo, clemente e **longânimo**, e grande em misericórdia e fidelidade...*" (Êx 34.6).

Davi também disse: *"O Senhor é misericordioso e compassivo; **longânimo** e assaz benigno"* (Sl 103.8). Deus é *"tardio em irar-se"* (Sl 145.8); *"Suas misericórdias são a causa de não sermos consumidos"* (Lm 3.22).

Na paciência, como em tudo mais, Jesus foi e é como o Pai. Ele se fez *"homem de dores e que sabe o que é padecer"* (Is 53.3). Quanta paciência Ele teve com os discípulos? E como é longânimo para conosco, hoje! Reincidimos vez após vez nos mesmos pecados, e Ele nos perdoa! Seu Espírito nos tem acompanhado pacientemente pelos caminhos tortuosos e emaranhados que nós mesmos escolhemos, e insiste em reconduzir-nos aos Seus caminhos.

Quantas vezes nos perguntamos por que Cristo não volta logo para levar os salvos aos céus e julgar os ímpios. Pedro explica: *"Não retarda o Senhor a Sua promessa (de voltar), como alguns a julgam demorada; pelo contrário, Ele é **longânimo** para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento"* (II Pe 3.9).

3. A LONGANIMIDADE EM NOSSA VIDA DIÁRIA.

- a) **Precisamos ser pacientes conosco mesmos.** Nosso desenvolvimento físico, mental e espiritual toma tempo e envolve sacrifício. Até Jesus teve de crescer em estatura, sabedoria e graça (Lc 2.52). Pedro recomendou: *"Crescei na graça e no conhecimento do Senhor Jesus"* (II Pe 3.18). Às vezes, queremos chegar ao fim quase antes mesmo de haver começado, e ficamos impacientes e desanimados se não o alcançamos prontamente.
- b) **Precisamos ser pacientes com os outros.** Paulo uma vez externou a sua convicção de que *"aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao dia de Cristo"* (Fl 1.6). E escreveu: *"Exortamo-vos, irmãos, a que admoesteis os insubmissos, consoleis os desanimados, ampareis os fracos, e sejais longânimos para com todos"* (I Ts 5.14). Os pais precisam ser pacientes com os filhos (Cl 3.21); as testemunhas e os evangelistas precisam ser pacientes com os que, aparentemente, ainda não estão salvos. Mormente leva tempo para a semente do evangelho germinar e crescer nos corações dos homens (Gl 4.19).
- c) **Precisamos ser pacientes com este mundo ímpio.** Como vimos, *"o Senhor é longânimo... não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento"*. O evangelho tem de ser pregado a todas as nações, antes que venha o fim (Mc 13.10).

Nós, que já estamos salvos pela fé em Cristo, corretamente anelamos por Sua volta, e oramos: "Maranata!" ("Vem, nosso Senhor!" I Co 16.22).
Todavia, devemos esperar pacientemente, sem perder o ânimo, e evangelizar, para que, por todos os meios, alguns mais sejam salvos.

Formato para Pequenos Grupos

O FRUTO DO ESPÍRITO

V. LONGANIMIDADE

QUE É LONGANIMIDADE?

- **Paciência no tempo**

Capacidade de **esperar** por alguém ou alguma coisa sem murmurar.

Tg 5.7-8

- **Paciência no sofrimento**

Capacidade de **suportar** pessoas e circunstâncias difíceis sem desanimar.

Tg 5.9-11.

LONGANIMIDADE NÃO É:

Impassividade, indolência, indiferença, fatalismo. Não tem nada de fraco.

A LONGANIMIDADE

- **De Deus:** x 34.6; Sl 103.8; Sl 145.8; Lm 3.22.

- **De Cristo:** Is 53.3; Mt 17.16-17; II Pe 3.9.

SEJAMOS LONGÂNIMOS

- **conosco mesmos.** Lc 2.52; II Pe 3.18.

- **com os outros.** I Ts 5.14; Gl 4.19; Fl 1.6

- **com o mundo ímpio.** Mr 4.3 com Tg 5.7.